

Veja passo a passo de engenheiro antes de matar mulher e atacar filha

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 8 de setembro de 2026



Um vídeo de câmeras de segurança da casa onde moravam a terapeuta capilar Gleici Keli Geraldo de Souza, de 42 anos, e o engenheiro Daniel Bennemann Frasson mostra momentos que antecederam a morte da mulher, em junho de 2025, em Lucas do Rio Verde(MT).

A filha do casal, de 7 anos, também foi esfaqueada enquanto dormia, mas sobreviveu. Os vídeos mostram discussões entre Gleici e Daniel nos dias anteriores ao crime. Um exame realizado pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) apontou que Daniel poderia ser considerado inimputável no momento do crime.

A divulgação das imagens ocorre em meio à tentativa de levar o caso a julgamento. Segundo o advogado Rodrigo Pouso, que representa os familiares de Gleici, o objetivo é apresentar os registros como elementos que possam contribuir para a análise do caso pela Justiça.

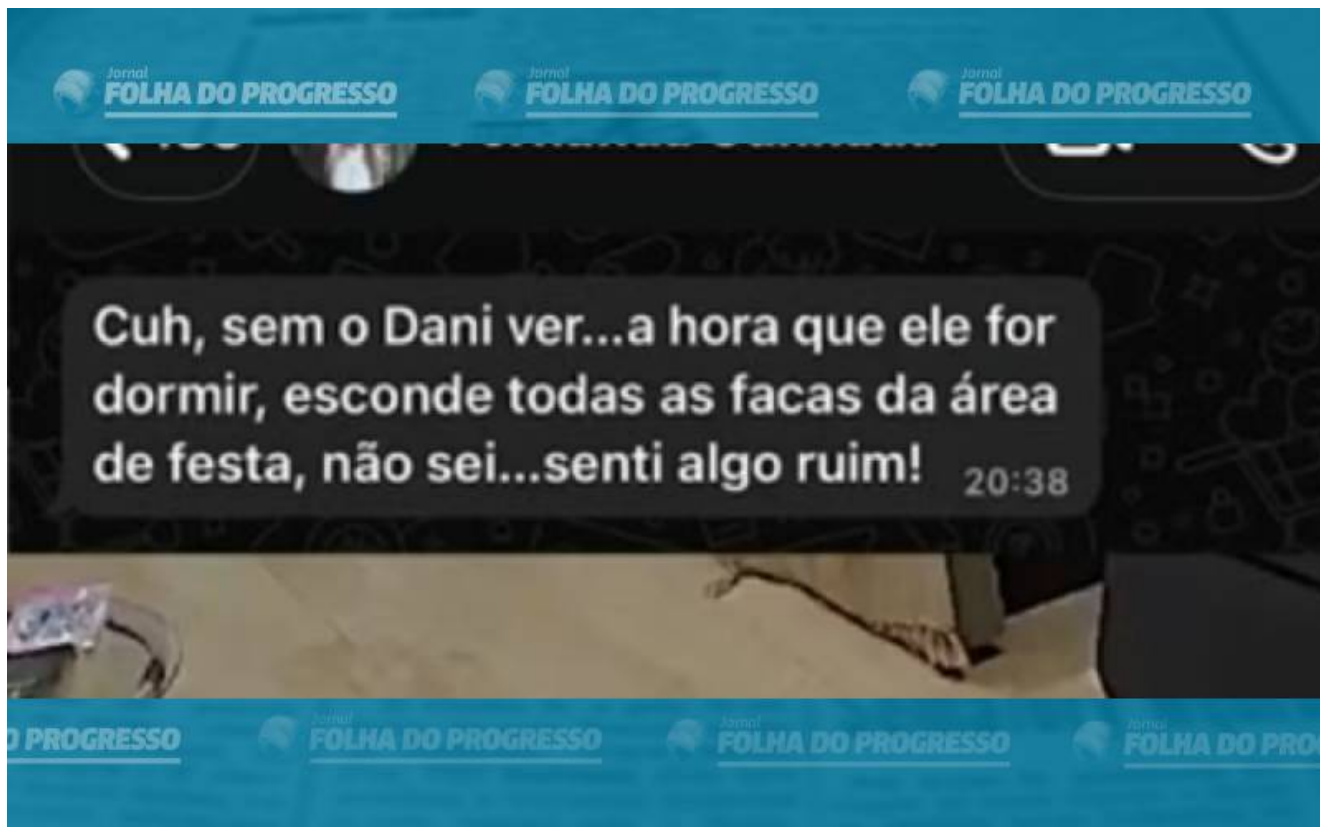


Discussão entre Gleici Keli Geraldo de Souza e Daniel Bennemann Frasson – Foto: Reprodução

Nas primeiras imagens, Gleici e Daniel aparecem discutindo. Em determinado momento, o homem demonstra estar abalado e chora.

Segundo o advogado da família, as discussões registradas ocorreram por questões financeiras e relacionadas aos bens do casal.

Mensagem da cunhada



Mensagem enviada pela irmã de Daniel Bennemann Frasson à Gleici Keli Geraldo de Souza – Foto: Reprodução

O vídeo também mostra uma mensagem enviada pela irmã de Daniel para Gleici. Na mensagem, a cunhada orienta a vítima a esconder as facas da residência.

Inquietação



Daniel Bennemann Frasson se mostra inquieto antes da esposa ser morta – Foto: Reprodução

Na manhã de 24 de junho de 2025, data em que Gleici foi morta, as câmeras registram Daniel circulando pela casa.

Nas imagens, ele aparece andando pela casa antes de seguir até a cozinha. Em seguida, pega uma faca e vai para o quarto onde Gleici estava.

Ataque contra a filha

Após sair do quarto com sangue nas mãos e nos braços, Daniel aparece caminhando pela sala. Nas imagens, ele parece confuso e, em seguida, retorna para outro cômodo da casa, onde a filha do casal, de 7 anos, estava dormindo.

A menina foi ferida e sobreviveu após ficar 22 dias internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Familiares chegam à casa

As imagens mostram ainda a chegada de familiares à residência. Eles acalmam Daniel e retiram a criança do local.

De acordo com informações que constam no processo, Gleici sofreu cerca de 16 golpes.



O engenheiro agrônomo Daniel Frasson é suspeito de ter matado a esposa Gleici Oliboni e de tentar matar a própria filha – Foto: Reprodução

Laudo aponta possível inimizabilidade

Um exame realizado pela Perícia Oficial e Identificação Técnica de Mato Grosso (Politec-MT) indicou que Daniel poderia ser considerado inimputável no momento do crime. Na prática, isso significa que ele poderia não ter plena capacidade de entender que o ato cometido era ilegal. Desde o crime, Daniel

está preso, mas devido ao exame, foi levado para uma clínica de recuperação.

A conclusão, porém, é questionada pelo Ministério Público e pela família da vítima. Segundo o advogado, o primeiro laudo teve a homologação anulada e um novo exame foi realizado por três peritos. A Justiça ainda deverá analisar os resultados para decidir se Daniel pode ou não ser considerado inimputável.

Família questiona disputa por bens

O representante da família de Gleici também cita uma disputa envolvendo o patrimônio deixado pela vítima. Segundo ele, familiares de Daniel conseguiram sua interdição em outra comarca após o crime. Posteriormente, teria sido apresentado, em nome do acusado, um pedido no inventário de Gleici para que ele tivesse direito a metade dos bens e dos valores obtidos com aluguéis.

O advogado usa o episódio para questionar a alegação de que Daniel não teria condições de compreender os próprios atos. A capacidade mental do acusado, entretanto, ainda é objeto de análise judicial e deverá ser definida a partir dos exames periciais e demais provas do processo.



Momentos registrados pela câmera da casa antes e depois do ocorrido – Foto: Reprodução

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/09/2026/16:13:22

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*